

Aluno: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Ano de Escolaridade: **Fase VII**

Professor (a): **Cláudia**

Disciplina: **Língua Portuguesa/Produção textual**

## **Semana 11: de 04 a 08 de Outubro de 2021**

### **Conteúdo(s) desenvolvido(s): Leitura e interpretação**

**Motive-se! Aprenda!** Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=AvgTgizcSt0>

#### **Lembranças do passado**

Nasci na Itália e vim pequena para o Brasil. Meu pai era lavrador e trabalhou duro nas fazendas de café. Ganhava pouco, mas, com muita economia, conseguiu juntar dinheiro e mudamos para a cidade de São Paulo, em 1900. Foi uma emoção viajar naquele trem que soltava fagulhas pela chaminé!

Fomos morar em uma casa pequena, mas o quintal era enorme. Tinha horta; galinheiro; forno de barro para fazer pães e pizzas; duas cabras e um porco. De tardezinha, a gente brincava na rua. Nem era preciso olhar para os lados, porque não tinha carros naquele tempo. Para ir de um lugar para outro, só a pé, a cavalo ou nos bondes puxados a burros. Quando escurecia, passava o acendedor de lampiões, carregando uma vara comprida, com fogo na ponta, e, com ela, ia acendendo os bicos de gás dos postes. Quando a eletricidade chegou, muita coisa mudou. Os lampiões a gás foram substituídos pelas lâmpadas elétricas.

Chegou o rádio e a família toda ficava ouvindo as notícias e as novelas. Chegou também o cinema, que, naquele tempo, tinha imagem, mas não tinha som. A inauguração dos bondes elétricos foi uma emoção. Todo mundo foi ver. Ele passou descendo a ladeira, e a molecada foi correndo atrás...

No fim de semana, a diversão preferida era o futebol. Foram os ingleses que trouxeram este esporte para o Brasil e todo mundo gostou. Cada bairro tinha seu time e muitos campinhos de futebol. Os rios eram tão limpos que neles a gente nadava e fazia competições de natação. Os primeiros automóveis foram uma sensação. No começo eram poucos, mas foram aumentando e tomando conta da cidade. Os cheiros e barulhos mudaram.

A cidade foi mudando cada vez mais depressa e a vida da gente também. As novidades foram chegando: painéis de alumínio, geladeira, liquidificador, aspirador de pó, fogão a gás, objetos de plástico, roupas de náilon e, por fim, a melhor das novidades – a televisão. Mas quem era pobre só conseguiu comprar essas coisas depois que elas começaram a ser fabricadas no Brasil. São Paulo foi crescendo sem parar. Dizem que é a cidade que mais depressa cresceu em todo o mundo, e isso era motivo de grande orgulho para os paulistas. [...]

Rosicler Martins Rodrigues. *Cidades brasileiras: o passado e o presente*. São Paulo: Moderna, 1992.

#### **ASSINALE AS QUESTÕES DE ACORDO COM O TEXTO:**

1 – Identifique o objetivo da autora ao escrever o texto “Lembranças do passado”:

- a) destacar a necessidade da eletricidade.
- b) criticar o crescimento desenfreado da cidade de São Paulo.
- c) convencer às pessoas a visitarem a cidade de São Paulo.
- d) estabelecer uma comparação entre o passado e o presente da cidade de São Paulo.

2 – Assinale a passagem em que a autora exprime um sentimento em relação ao fato narrado no texto:

- a) “Foi uma emoção viajar naquele trem que soltava fagulhas pela chaminé!”
- b) “Quando a eletricidade chegou, muita coisa mudou.”
- c) “Chegou o rádio e a família toda ficava ouvindo as notícias e as novelas.”
- d) “São Paulo foi crescendo sem parar.”

3 – No segmento “Meu pai era lavrador e trabalhou duro nas fazendas de café.”, o termo “duro” exprime:

- a) o tempo com que o pai da autora trabalhava.
- b) o modo com que o pai da autora trabalhava.
- c) o lugar em que o pai da autora trabalhava.
- d) a intensidade com que o pai da autora trabalhava.

4 – No período “Fomos morar em uma casa pequena, mas o quintal era enorme.”, a conjunção “mas” indica:

- a) um fato que justifica o outro.
- b) um fato que compensa o outro.
- c) um fato que complementa o outro.
- d) um fato que é consequência do outro.